

PERGUNTAS FREQUENTES

Sobre o Sistema Fechado Bottleplex®

○ **Por que a EquiPLEX escolheu frasco em polietileno para o seu sistema fechado?**

A EquiPLEX fez essa escolha devido às vantagens do polietileno quando comparado a outros tipos de plástico. O desenvolvimento da embalagem do sistema fechado da EquiPLEX, denominado Bottleplex®, levou a um novo produto com características superiores aos das bolsas e de outros frascos em polietileno ou polipropileno. Comparativamente, o Bottleplex® apresenta ótima capacidade de colapso, além de manter o gotejamento contínuo. Desta forma, a EquiPLEX está disponibilizando aos usuários de soluções parenterais um sistema fechado com benefícios superiores aos proporcionados por outras embalagens.

○ **Que vantagens são essas?**

1. Compatibilidade com todos os medicamentos, evitando riscos de interação;
2. Colapso equivalente à de plásticos flexíveis (bolsas) e superior a de outros frascos em polietileno ou polipropileno;
3. Gotejamento contínuo e dentro do padrão exigido;
4. Maior praticidade;
5. Produto ecologicamente correto (plástico reciclável);
6. O polietileno oferece excelente barreira ao meio externo, não apresentando os inconvenientes de plásticos com maior porosidade, como o PVC.

○ **O que caracteriza o Bottleplex®?**

O item preponderante é a tampa, que é a barreira entre a solução e o ambiente externo. A tampa do Bottleplex® apresenta uma proteção de acesso aos sítios de infusão, garantindo a esterilidade desses.

Para melhor adaptabilidade do usuário, a tampa apresenta três sítios independentes e específicos para cada finalidade e conforme as necessidades: subtração de solução (out 1), inserção do equipo (out 2) e adição de medicamentos (in).

A porção intermediária com os três sítios e feita de material autocicatrizante, que não desprende partículas, assegurando a inviolabilidade do recipiente, sendo essa uma segunda barreira.

Adicionalmente, a tampa possui uma membrana de polietileno que é uma terceira barreira de proteção.

Bibliografia:

1. Rosenthal VD, Guzman S, Migone O, Crnich CJ. The attributable cost, length of hospital stay, and mortality of central line association blood stream infection in intensive care units in Argentina. A prospective, case control matched analysis. Am J Infect Control 2003;31:475-80.
2. Digiovine B, Chenoweth C, Watts C, Higgins M., The attributable mortality and costs of primary nosocomial bloodstream infections in the intensive care unit. Am J Respir Crit Care Med 1999; 160:976-81.

